Cobre (Cu)

Ano Base 2025

Produção mundial

23 Mt de cobre contido

0,0%

Produção Brasil

454 kt de cobre contido

+18,2%

Destaque nacional

Pará (75,6% da produção nacional)

Saldo Comercial do Setor Mineral

Superávit de USD FOB 3,02 bilhões

Exportações do Setor Mineral

USD FOB 6,04 bilhões

+19,6%

CFEM (Royalties)

R$ 615,03M

+51,2%

Variações % 2025 vs 2024

O que é o Cobre?

O cobre (Cu) é um elemento metálico de número atômico 29. É um dos metais mais importantes industrialmente, de coloração avermelhada, dúctil, maleável e bom condutor de eletricidade. É resistente à corrosão e a altas temperaturas (baixa dilatação térmica) e conduz calor e eletricidade de forma mais eficiente do que qualquer outro metal explorado comercialmente.

Ocorrência

O cobre ocorre principalmente associado aos seguintes minerais:

- Calcopirita;
- Bornita;
- Calcocita;
- Cuprita; e
- Malaquita.

Principais aplicações

O cobre é utilizado sobretudo na indústria elétrica, eletrônica, química e na infraestrutura de energia (cabos e fios):

- Placas de circuito impresso;
- Motores e transformadores.
- Tem relevante uso na construção civil e automobilística:
- Sistemas de encanamento;
- Fios, entre outros.



O cobre é um metal crítico e estratégico, valorizado por sua resistência à corrosão e a altas temperaturas, com aplicações nas indústrias elétrica, eletrônica e civil, em transportes, na infraestrutura de energia e, agora, nos data centers, em cenário de elevada expansão de uso. O elevado ritmo de consumo desse bem mineral tende a gerar problemas de oferta e procura, impactando as cotações para patamares superiores.

1. Oferta Mundial

Este item apresenta os dados de produção global de cobre, indicando sua participação no cenário internacional.

Em 2025, a produção mundial de cobre (contido) foi de aproximadamente 23 Mt, mantendo o mesmo patamar de 2024.



O **Brasil** produziu 454,3 mil t de cobre contido em 2025 (1,8% do total mundial), maior patamar histórico.

Tabela 1 – Principais países produtores de cobre (contido no concentrado) – 2025

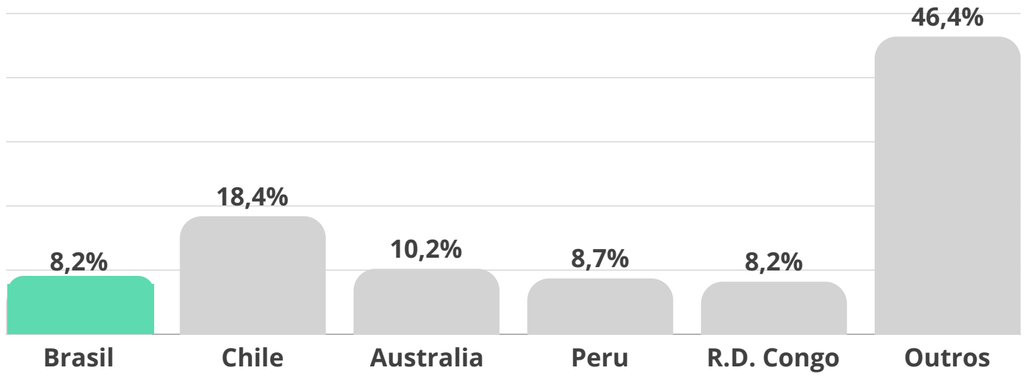
País	Produção (kt)	Participação (%)
Brasil	**454**	**1,8**
Chile	5.300	21,5
Congo	3.200	13,0
Peru	2.700	11,0
China	1.800	7,3
Outros Países	11.154	45,3
Total	**23.000**	**100,0**

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2026. Produção do Brasil corrigida em relação ao dado do USGS.

2. Reservas

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) as reservas mundiais de cobre contido em 2025 totalizaram cerca de 980 milhões de toneladas, distribuídas principalmente entre o Chile, com 180 milhões de toneladas, a Austrália, com 100 milhões de toneladas, o Peru, com 85 milhões de toneladas, a República Democrática do Congo, com 80 milhões de toneladas, e o Brasil, que, conforme a ANM, soma 80 milhões de toneladas, enquanto os demais países representam conjuntamente cerca de 455 milhões de toneladas.

Principais Reservas Mundiais de Cobre – 2025





As reservas provadas de cobre no **Brasil**, em 2025, somaram 31 Mt e as prováveis 49 Mt, alcançando 80 milhões de toneladas de cobre contido — 8,2% das reservas mundiais.

Fontes: USGS - Mineral Commodity Summaries 2026; ANM (reservas brasileiras). Dados em cobre contido.

3. Produção Interna

A produção brasileira de cobre reflete a dominância do Pará, na região de Carajás.

Segundo a ANM, a produção brasileira de cobre contido em 2025 foi de 454,3 mil t, alta de 18,2% em relação a 2024 (384,3 mil t).

O cobre no Brasil é produzido na forma de concentrados, exportados para a produção de catodos. A única usina de metalurgia de cobre do país está com a produção de cátodos suspensa devido à recuperação judicial da Paranapanema (BA).

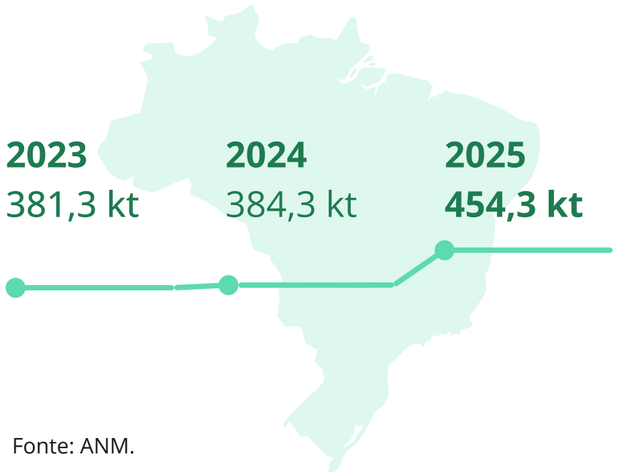


O **Estado do Pará** permanece como principal polo produtivo, com:

- 343,1 mil t de cobre contido produzidas
- 75,6% da produção nacional de cobre contido

Produção Brasileira de Cobre Contido (mil t)

Últimos 3 anos



Fonte: ANM.

4. Comércio Exterior

O comércio exterior do cobre evidencia a importância desse bem na balança comercial brasileira, com destaque para os concentrados. Em 2025, o setor apresentou superávit de **USD FOB 3,02 bilhões.**



Exportações do Setor Mineral

Total: USD FOB 6,04 bilhões
Crescimento: +19,6%

Principais destinos:

- China (18,6%)
- Alemanha (14,6%)
- Espanha (10,9%)

Importações do Setor Mineral

Total: USD FOB 3,01 bilhões
Redução: -3,6%

Principais origens:

- Chile (70,7%)
- Peru (15,1%)
- China (5,2%)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

- Dados Incluem Indústria Extrativa Mineral (IEM) e Indústria de Transformação Mineral (ITM)

***FOB** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

Comércio exterior: principais produtos da indústria extrativa mineral (IEM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 26030090 - Outros minérios de cobre e seus concentrados	NCM 26030010 - Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados
USD FOB	3.600.758.838	1.411.813.285
Part. EXP (%)	71,8	28,2

Principais produtos importados

	NCM 26030090 - Outros minérios de cobre e seus concentrados	NCM 26030010 - Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados
USD FOB	20.940	7.781
Part. IMP (%)	72,9	27,1

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Comércio exterior: principais produtos da indústria de transformação mineral (ITM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 74040000 - Desperdícios e resíduos de cobre	NCM 74092100 - Chapas e tiras de ligas à base de cobre-zinco (latão), em rolos
USD FOB	292.305.377	126.960.547
Part. EXP (%)	28,6	12,4

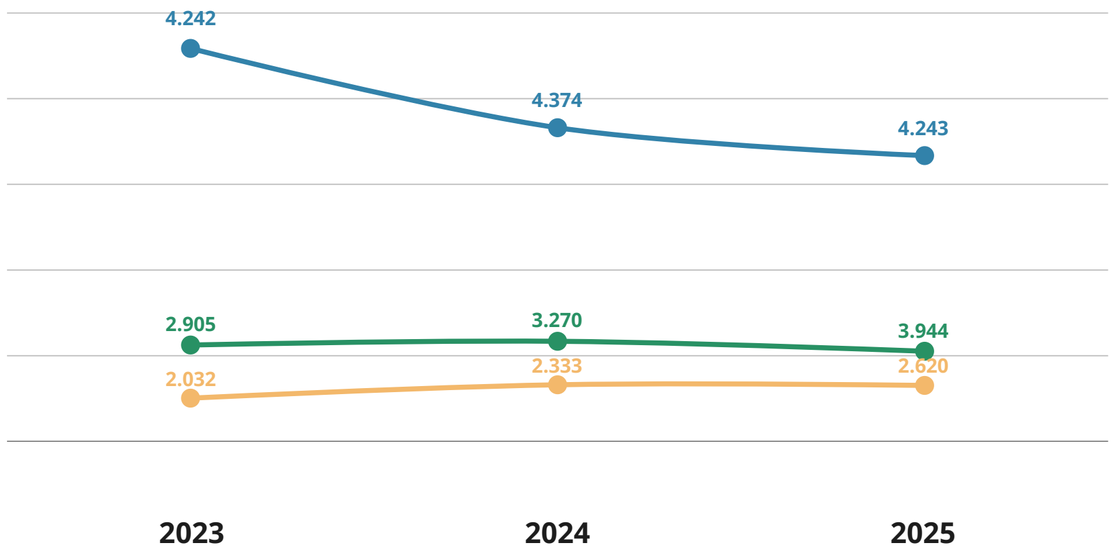
Principais produtos importados

	NCM 74031100 - Catodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	NCM 74081100 - Fios de cobre refinado, seção transversal superior a 6 mm
USD FOB	2.469.909.653	101.866.055
Part. IMP (%)	82,1	3,4

5. Preços

Os preços refletem a dinâmica do mercado de cobre, acompanhando a cotação do cobre metálico. A demanda crescente e os gargalos na oferta pressionam as cotações desse bem mineral.

Gráfico – Preços médios FOB - USD/t - Últimos 3 anos



- NCM 26030010 - Sulfetos de cobre e seus concentrados (exportação)
- NCM 26030090 - Outros minérios de cobre e seus concentrados (exportação)
- NCM 74040000 - Desperdícios e resíduos de cobre (exportação)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

6. Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

A CFEM do cobre reflete a contribuição econômica da atividade mineral, posicionando o bem como a segunda substância em arrecadação no país, com a elevação da produção e a valorização do minério.

CFEM - Cobre (2025)

- Arrecadação total: R$ 615,03 milhões
- Variação: +51,2% em relação a 2024 (R$ 406,70 milhões)

Principais estados arrecadadores

- Pará (76,9%)
- Goiás (10,9%)
- Bahia (7,9%)

Principais empresas arrecadadoras



A arrecadação cresceu 51,2% em relação a 2024, refletindo a elevação da produção e a valorização do cobre.

O Pará concentra 76,9% da arrecadação, refletindo a localização das principais operações de cobre do país, em Carajás.

Fonte: ANM.

7. Investimentos e Direitos Minerários

Os investimentos em mineração de cobre concentram-se fortemente no Pará, que responde por 58,8% do total investido no Brasil em 2025.

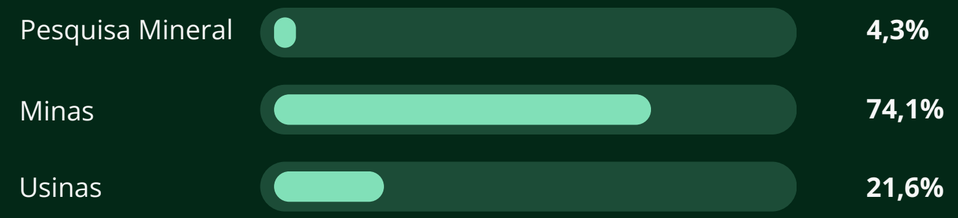
Investimentos na mineração

Em 2025, conforme dados da Declaração de Investimentos em Pesquisa Mineral (DIPEM) e Relatório Anual de Lavra (RAL) os investimentos na mineração de cobre foram da ordem de R$ 3,35 bilhões (R$ 3,9 bilhões em 2024).

Principais UFs

- PA (58,8%)
- BA (31,5%)
- AL (4,5%)

Participação dos Investimentos



Direitos Minerários Outorgados em 2025

Pesquisa Mineral

- 567 novos alvarás de pesquisa
- -34,2% em relação a 2024 (862)
- 56 alvarás aprovados

Principais UFs

- MT (85 alvarás)
- CE (76 alvarás)
- BA (67 alvarás)

Requerimentos de lavra

- 5 novos requerimentos de lavra

Concessão de lavra/PLG

- 1 portaria de lavra publicada
- 1 PLG publicada

Fonte: ANM.

8. Fatores Relevantes

A CoreX adquiriu os ativos de cobre da BHP (antes da Oz Minerals) no Brasil por cerca de US$ 465 milhões. A Vale anunciou o projeto Bacaba para 2027, iniciando a substituição da mina de Sossego, em processo de exaustão. Há estudos para a continuidade dessa mina por lavra subterrânea. A Vale tem amplo portfólio de projetos de cobre (118, Bacaba, Visconde, Furnas, Paulo Afonso, Cristalino, Polo, Pojuca, Alemão, Salobo West, Igarapé Cinzento, Estrela, Gameleira, Águas Claras, Breves e outros) e desenvolve em Salobo melhorias operacionais, como a flotação de partículas grossas, com potencial adicional de 20 a 30 mil t/ano de concentrados. Mantém parceria com a Ero Copper no projeto Furnas e com a CoreX no projeto Santa Lúcia, ambos no Pará.

A Meridien implementa o projeto polimetálico (Cu/Zn/Pb/Au) Cabaçal/Santa Helena, no Mato Grosso. A Lara avalia os projetos Planalto e Liberdade (PA) e a Águia Resources os projetos Andrade e Primavera (RS). A Lundin Mining avalia o corpo Saúva (a 15 km da Mina Chapada). A Alvo Resources avalia o projeto Palma (antigo Palmeirópolis), em Tocantins, e a Axia avalia o Projeto Bom Jardim (GO). A CoreX avalia o projeto Pantera (PA); a Centaurus, o Boi Novo (PA); e a Aura, o Serra da Estrela (PA).

Na metalurgia, a Paranapanema (BA) entrou em recuperação judicial em 2022 e está inativa na produção de catodos de cobre desde outubro de 2023.

Em todos os cenários avaliados, o mercado global de concentrado e de cobre refinado apresenta projeções de déficit futuro acentuado. A tendência é de valorização do cobre ou de ajuste no crescimento da demanda (oferta insuficiente, substituição, menor intensidade de uso, novas tecnologias) e de elevação da reciclagem (de 20% para cerca de 35% em duas décadas).